



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor I - Bilíngue	NÍVEL:	Médio
	TURNO:	Tarde

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 Fernandes (2005) explica que as propostas para o ensino de português como segunda língua para crianças surdas devem priorizar certos níveis de abordagem da língua. Os níveis em que o professor deve inicialmente centrar-se para garantir uma maior efetividade do ensino são:

- (A) discursivos e pragmáticos.
- (B) gramatical e estrutural.
- (C) morfossintáticos e morfofonêmicos.
- (D) fonológico e estrutural.
- (E) comunicativo e alfabético.

02 A escola, na maioria das vezes, torna superficial a temática sobre o processo de inclusão do aluno surdo ao optar por modelos pedagógicos tradicionais. Os modelos optados que NÃO favorecem a inclusão são:

- (A) inclusivo, oralista e assistencialista.
- (B) clínico, oralista e assistencialista.
- (C) integracionista, clínico e dialógico.
- (D) clínico, inclusivo e comunicativo.
- (E) tradicional, assistencialista e ouvintista.

03 A educação de surdos e sua aprendizagem constituem um campo de investigação que vem se expandindo consideravelmente, propiciando o surgimento de um novo campo teórico, intitulado *Estudos Surdos*. A opção que descreve o processo pedagógico alicerçado nessa proposta é:

- (A) descaracteriza a necessidade de reconhecimento de uma cultura surda.
- (B) reafirma a dificuldade do surdo para aprender português escrito.
- (C) reconhece os índices de insucesso do aluno surdo na escola regular.
- (D) reconhece as limitações linguísticas e culturais do surdo.
- (E) descaracteriza a surdez, o surdo e a língua de sinais como problema.

04 A prática da inclusão se baseia em princípios que diferem daqueles tradicionalmente consagrados pelas sociedades contemporâneas, competitivas e não inclusivas. O princípio que NÃO se coaduna com a constituição de uma sociedade inclusiva é:

- (A) aceitação das diferenças individuais.
- (B) valorização de cada pessoa.
- (C) aprendizagem por meio da cooperação.
- (D) adoção do princípio de educação inclusiva, mais em forma de política do que de lei.
- (E) oferecimentos das mesmas oportunidades a todas as pessoas.

05 As tecnologias de informação e comunicação e seus usos são considerados elementos facilitadores para uma educação bilíngue. A alternativa que justifica essa visão é o(a):

- (A) uso de materiais criptografados.
- (B) consolidação de uma rotina instrucional.
- (C) uso de códigos internacionais diferenciados.
- (D) uso de materiais visuais de forma dinâmica e intensa.
- (E) uso de textos pictográficos.

06 A leitura de imagens, propostas para crianças surdas, se considerada de forma ampla, pode ser entendida como uma atividade de:

- (A) alfabetização.
- (B) reprodução de textos.
- (C) letramento.
- (D) apropriação de modelos textuais.
- (E) fixação.

07 A escola para surdos se constitui a partir do conhecimento sobre a surdez e as pessoas surdas. Na maior parte das vezes, contudo, a produção científica e o conhecimento dela decorrente são feitos somente por ouvintes. Nesse caso, corre-se o risco de as propostas pedagógicas, os currículos e os professores ainda privilegiarem na comunicação a modalidade:

- (A) oral-auditiva.
- (B) viso-gestual.
- (C) viso-espacial.
- (D) bilíngue.
- (E) intercultural.

08 Narrações de vida surda sugerem algumas formas de ouvintismo, a saber: o ouvintismo tradicional, o ouvintismo natural e o ouvintismo crítico. A alternativa que se refere a um dos princípios que caracteriza o ouvintismo natural é:

- (A) admite plenamente a identidade e autonomia linguística dos surdos.
- (B) impõe ao surdo o modelo de identidade ouvinte como única possibilidade.
- (C) resiste a qualquer mudança ou diferença cultural.
- (D) admite os surdos como bilinguistas e biculturalistas, mas os encapsula na cultura ouvinte.
- (E) defende e aceita a diferença surda, mas depende de exercer liderança cultural e de continuar a produzir conceitos hegemônicos.

09 Em relação à aquisição e ao desenvolvimento da linguagem, é possível afirmar que o momento mais adequado para apresentar as crianças surdas à língua de sinais é:

- (A) quando atingem graus de maturidade e de maturação na puberdade.
- (B) o mais cedo possível.
- (C) somente após fase da escrita em garatujas.
- (D) após dominarem a língua portuguesa.
- (E) após dominar os sinais caseiros.

10 A alternativa que caracteriza o papel que o educador desempenha na proposição de situações que favoreçam a aprendizagem dos alunos surdos é:

- (A) articulador.
- (B) orientador.
- (C) mediador.
- (D) inovador.
- (E) empreendedor.

11 No que diz respeito à proposta de educação bilíngue como parte da implementação de políticas linguísticas, podem ser consideradas metas para atingimento em nível pessoal as abaixo apresentadas, EXCETO:

- (A) os professores deveriam ser bilíngues e bem preparados.
- (B) a estrutura de pessoal nas escolas deveria refletir status iguais entre surdos e ouvintes.
- (C) os professores ouvintes deveriam ser mediadores do acesso dos surdos à cultura da comunidade ouvinte.
- (D) deveria ser exigida proficiência em Libras de todo o pessoal (pedagógico e não pedagógico).
- (E) o currículo escolar deveria ser gestado exclusivamente no interior da escola de surdos.

12 O modelo oralista de educação de surdos pautava-se na ideologia reabilitatória. A língua de sinais era considerada por esse modelo como:

- (A) facilitadora da aprendizagem.
- (B) promotora das potencialidades dos surdos.
- (C) metodologia gestual, útil somente como ferramenta para as crianças surdas se oralizarem.
- (D) sistema linguístico.
- (E) estratégia lúdica com vistas à aprendizagem de conceitos.

13 Leia a descrição a seguir: “Mãos em A horizontal, palma para frente, polegar tocando o canto direito da boca. Girar a mão pelo pulso, para baixo e para trás”. A opção que se refere à palavra cujo sinal foi descrito neste enunciado é:

- (A) pão.
- (B) África.
- (C) negro.
- (D) aluno.
- (E) antes.

14 “Mãos em V horizontal, palmas para dentro inclinadas para cima, dedos direitos cruzados sobre os dedos esquerdos, na altura do peito. Mover as mãos para a frente e para baixo, várias vezes. Opcionalmente com a cabeça inclinada e as sobrelhas franzidas”. A opção que se refere à palavra cujo sinal foi descrito neste enunciado é:

- (A) judeu.
- (B) escala.
- (C) paciência.
- (D) gráfico.
- (E) oficina.

15 “Braços horizontais distendidos, mãos em 4, palmas para baixo. Girar as mãos pelos pulsos para trás, apontando os dedos para os olhos”. A alternativa em que a frase se refere à descrição feita acima é:

- (A) Não mintam!
- (B) Não me irrite!
- (C) Olhem para mim!
- (D) Que calor!
- (E) Olhe para mim!

16 As escolas ou classes em que a LIBRAS e a modalidade escrita da língua portuguesa são as línguas de instrução, utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo, são as Escolas ou Classes:

- (A) Integradoras.
- (B) Regulares.
- (C) Especiais.
- (D) Bilíngues.
- (E) Interculturais.

17 “Mão direita vertical aberta, palma para a esquerda, indicador e polegar unidos pelas pontas; mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita, indicador e polegar unidos pelas pontas, entrelaçados nos dedos direitos. Mover as mãos para a direita, alternando suas posições (mão direita horizontal, mão esquerda vertical)”. Essa é a descrição sobre a forma de executar um sinal em Libras que se refere a:

- (A) um festival de música.
- (B) uma competição esportiva.
- (C) uma quermesse.
- (D) uma feira de imóveis.
- (E) uma apresentação teatral.

18 “Mão direita vertical aberta, palma para a esquerda. Passar a ponta do dedo médio no lado direito da testa e mover a mão para cima e para a direita, curvando o dedo médio”. A classe gramatical do sinal cuja execução acaba de ser feita neste enunciado é:

- (A) advérbio.
- (B) pronome.
- (C) artigo.
- (D) adjetivo.
- (E) classificador.

19 A palavra da língua portuguesa que, quando traduzida para Libras, é representada por um sinal cuja execução utiliza, em pelo menos uma das mãos, a mesma configuração de mãos da letra “P” é:

- (A) padrinho.
- (B) pão.
- (C) pêssego.
- (D) pedagogia.
- (E) pernambuco.

20 No que se refere à formação do professor bilíngue e à sua atuação, é correto reconhecer como características básicas de um bom professor em uma Escola Bilíngue para Surdos as apresentadas abaixo, EXCETO:

- (A) ter habilidade para levar a criança a identificar-se com um adulto bilíngue.
- (B) conhecer profundamente as duas línguas implicadas no cotidiano escolar.
- (C) reconhecer o estatuto linguístico comum às línguas implicadas no cotidiano escolar.
- (D) atentar para as diferentes funções que cada língua apresenta para a criança.
- (E) respeitar as duas línguas, tolerando a existência de uma e de outra.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Segurança

1 O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Havia as mais belas casas, os jardins, os playgrounds, as piscinas, mas havia, acima de tudo, segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.

2 Mas os assaltos começaram assim mesmo. Ladrões pulavam os muros e assaltavam as casas.

3 Os condôminos decidiram colocar torres com guardas ao longo do muro alto. Nos quatro lados. As inspeções tornaram-se mais rigorosas no portão de entrada. Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá. Os proprietários e seus familiares também. Não passava ninguém pelo portão sem se identificar para a guarda. Nem as babás. Nem os bebês.

4 Mas os assaltos continuaram.

5 Decidiram eletrificar os muros. Houve protestos, mas no fim todos concordaram. O mais importante era a segurança. Quem tocasse no fio de alta-tensão em cima do muro morreria eletrocutado. Se não morresse, atrairia para o local um batalhão de guardas com ordens de atirar para matar.

6 Mas os assaltos continuaram.

7 Grades nas janelas de todas as casas. Era o jeito. Mesmo se os ladrões ultrapassassem os altos muros, e o fio de alta-tensão, e as patrulhas, e os cachorros, e a segunda cerca, de arame farpado, erguida dentro do perímetro, não conseguiriam entrar nas casas. Todas as janelas foram engradadas.

8 Mas os assaltos continuaram.

9 Foi feito um apelo para que as pessoas saíssem de casa o mínimo possível. Dois assaltantes tinham entrado no condomínio no banco de trás do carro de um proprietário, com um revólver apontado para a sua nuca. Assaltaram a casa, depois saíram no carro roubado, com crachás roubados. Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas. Para sair, só com um exame demorado do crachá e com autorização expressa da guarda, que não queria conversa nem aceitava suborno.

10 Mas os assaltos continuaram.

11 Foi reforçada a guarda. Construíram uma terceira cerca. As famílias de mais posses, com mais coisas para serem roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima. E foi tomada uma medida extrema. Ninguém pode entrar no condomínio. Ninguém. Visitas, só num

local predeterminado pela guarda, sob sua severa vigilância e por curtos períodos.

12 E ninguém pode sair.

13 Agora, a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Os ladrões que passam pela calçada só conseguem espiar através do grande portão de ferro e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa, olhando melancolicamente para a rua.

14 Mas surgiu outro problema.

15 As tentativas de fuga. E há motins constantes de condôminos que tentam de qualquer maneira atingir a liberdade.

16 A guarda tem sido obrigada a agir com energia.

(VERÍSSIMO, Luiz Fernando. http://www.passeiweb.com/estudos/livros/comedias_para_se_ler_na_escola).

21 Considerando-se a estruturação de sentido opositivo do texto até o 10º parágrafo, pode-se depreender que está em DESACORDO com o texto a seguinte afirmação:

- (A) Os assaltos eram constantes no condomínio, não obstante as inúmeras medidas adotadas para a segurança dos condôminos.
- (B) Muros altos, cercas eletrificadas, grades nas janelas, vigilância redobrada na portaria, enfim, todas as providências foram tomadas para garantir a segurança dos condôminos, contudo nada impedia que o condomínio fosse assaltado.
- (C) Os assaltos eram frequentes no condomínio, todavia foram tomadas várias providências relativas à segurança dos condôminos.
- (D) Embora fossem tomadas inúmeras providências relacionadas à segurança do condomínio, entretanto elas não foram suficientes para impedir que os assaltos continuassem.
- (E) A despeito das inúmeras providências adotadas para garantir a segurança dos condôminos, nada impedia a ação dos assaltantes no condomínio.

22 Pode-se depreender da leitura do 11º parágrafo em diante do texto que, após serem tomadas as medidas para impedir a entrada e a saída de pessoas do condomínio, acabando com os assaltos, alguns condôminos se amotinavam e tentavam fugir por se sentirem:

- (A) ainda ameaçados de serem vítimas de novos assaltos.
- (B) impedidos de exercer o direito de ir e vir.
- (C) totalmente desolados com o excesso de segurança.
- (D) prejudicados no exercício de seus direitos legais como proprietários.

(E) aborrecidos por não poderem usufruir das áreas de lazer do condomínio.

23 Luiz Fernando Veríssimo é um escritor brasileiro que vem se notabilizando por produzir textos de forte sentido crítico aos costumes da sociedade. A crítica que melhor se adapta ao texto é:

- (A) a falta de segurança leva as pessoas ao isolamento e lhes restringe a liberdade.
- (B) a sensação de insegurança decorre da ineficiência dos órgãos de segurança pública.
- (C) a impunidade responde pelo aumento vertiginoso dos casos de violência contra os cidadãos.
- (D) a desigualdade social é a principal razão do aumento da criminalidade.
- (E) a corrupção é um câncer que destrói os tecidos da organização social.

24 “Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.” (1º §)

Redigindo-se o fragmento acima em um único período, a redação que mantém o sentido original do texto é:

- (A) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, ainda que só entrassem no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.
- (B) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, visto que só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.
- (C) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, pois só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.
- (D) Como só entrassem no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados, havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV.
- (E) Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV, de modo que só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.

25 “Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá. Os proprietários e seus familiares também.” (3º §)

Das alterações feitas no fragmento transcrito acima, aquela em que se altera o sentido aditivo original é:

- (A) Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá, mas também os proprietários e seus familiares.
- (B) Agora eram obrigados a usar crachá os visitantes, bem como os proprietários e seus familiares.
- (C) Agora os visitantes eram obrigados a usar crachá, se bem que os proprietários e seus familiares também.
- (D) Agora, além dos visitantes, eram obrigados a usar crachá os proprietários e seus familiares.
- (E) Agora tanto os visitantes quanto os proprietários e seus familiares eram obrigados a usar crachá.

26 “Quem tocasse no fio de alta-tensão em cima do muro morreria eletrocutado.” (5º §)

Abaixo foram feitas alterações na redação do período transcrito acima. Aquela em que a correlação entre os tempos verbais está gramaticalmente INADEQUADA é:

- (A) Quem tocar no fio de alta-tensão em cima do muro morrerá eletrocutado.
- (B) Quem tocar no fio de alta-tensão em cima do muro poderia morrer eletrocutado.
- (C) Quem tocava no fio de alta-tensão em cima do muro podia morrer eletrocutado.
- (D) Quem tocou no fio de alta-tensão em cima do muro com certeza morreu eletrocutado.
- (E) Quem vier a tocar no fio de alta-tensão em cima do muro com certeza morrerá eletrocutado.

27 Dos fragmentos do texto abaixo, com os verbos expressos na voz passiva, aquele em que NÃO foi feita a alteração para a voz ativa é:

- (A) “Toda a área era cercada por um muro alto.” (1º §) / Cercava toda a área um muro alto.
- (B) “Foi feito um apelo para que as pessoas saíssem de casa o mínimo possível.” (9º §) / Fizeram um apelo para que as pessoas saíssem de casa o mínimo possível.
- (C) “Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas.” (9º §) / Além do controle das entradas, passaram a fazer um rigoroso controle das saídas.
- (D) “Foi reforçada a guarda.” (11º §) / Reforçaram a guarda.

(E) “As famílias de mais posses, com mais coisas para serem roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima.” (11º §) / As famílias de mais posses, com mais coisas que podiam ser roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima.

28 “Não tem havido mais assaltos.” (13º §)

Das alterações feitas na oração acima transcrita, aquela que está INCORRETA em relação às normas da língua padrão é:

- (A) Não tem ocorrido mais assaltos.
- (B) Não existem mais assaltos.
- (C) Não têm acontecido mais assaltos.
- (D) Não há mais assaltos.
- (E) Deixou de haver mais assaltos.

29 “e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa”. (13º §)

Feitas as alterações na redação do fragmento acima, pode-se afirmar que houve ERRO no emprego do acento indicativo da crase em:

- (A) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às enormes grades da sua casa.
- (B) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado à grade existente em sua casa.
- (C) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado àquelas grades da sua casa.
- (D) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado à uma grade existente em sua casa.
- (E) e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às muitas grades da casa.

30 “Visitas, só num local predeterminado pela guarda, SOB sua severa vigilância e por curtos períodos.” (11º §)

A preposição em destaque acima só NÃO está corretamente empregada em:

- (A) O assaltante ficou sob a responsabilidade do delegado de polícia.
- (B) Sob a ponte, junto ao rio, ficava o covil dos assaltantes.
- (C) O assaltante mantinha sob sua consciência a culpa por muitos crimes.
- (D) Nenhuma informação havia sob o assaltante que o incriminasse.
- (E) O condômino permaneceu deitado, sob intenso tiroteio entre policiais e assaltantes.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Segundo Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação liberal caracterizam-se por não reconhecerem o conflito de classes na sociedade e também por defenderem:

- (A) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da transformação social.
- (B) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) o saber técnico-científico que tem como horizonte o compromisso político e os valores da solidariedade.
- (D) a autogestão e as estratégias pedagógicas politicamente posicionadas.
- (E) o papel do professor como estimulador de interesses e o trabalho como princípio educativo.

32 Para Luckesi, “o erro, como manifestação de uma conduta não aprendida, decorre do fato de que há um padrão já produzido e ordenado que dá a direção do avanço da aprendizagem do aluno”. Portanto, para que o erro seja utilizado como fonte de crescimento, o professor deve:

- (A) classificar o aluno como mal posicionado na turma e submetê-lo a treinamento por módulos.
- (B) disciplinar o aluno e acentuar o seu fracasso, pois não se deve fazer apologia do erro e do insucesso.
- (C) buscar compreender o erro quanto à sua constituição e origem, para que o aluno possa superá-lo com benefícios significativos para o crescimento.
- (D) menosprezar o erro, já que o sucesso na vida futura do aluno só depende de fatores extraescolares ligados à sua condição social.
- (E) considerar que o importante é o que foi ensinado e não o que foi aprendido, pois o aluno deve ser atento e disciplinado.

33 Para Vygotsky, o curso do desenvolvimento do conceito científico na criança, nas ciências sociais, transcorre sob as condições do processo educacional, forma de colaboração, dentro de um sistema, entre o professor e o aluno. A essa colaboração original entre a criança e o adulto deve-se:

- (A) o amadurecimento precoce dos conceitos científicos.

- (B) o desaparecimento dos conceitos espontâneos.
- (C) a tendência infantil para a generalização abstrata.
- (D) a verbalização primária não vinculada aos signos.
- (E) a anulação da importância do contexto social.

34 A Portaria 087/2011, que estabelece a proposta pedagógica para a Rede Municipal de Ensino de Niterói, no capítulo IV – Da Educação Especial – afirma que será considerado como aluno com necessidades educacionais especiais aquele que apresente:

- (A) em caráter permanente, deficiência física ou mental, superdotação e transtornos globais do desenvolvimento.
- (B) surdez ou cegueira e possa frequentar as turmas de ensino regular do Ensino Fundamental.
- (C) deficiência física, sensorial ou mental, transtornos globais do desenvolvimento e graves lesões cerebrais.
- (D) em caráter permanente ou temporário, deficiência física, sensorial ou mental e que necessite de atendimento clínico em instituições especializadas.
- (E) em caráter permanente ou temporário, deficiência física, sensorial ou mental, síndromes, superdotação e transtornos globais do desenvolvimento.

35 Segundo Gandin, a educação libertadora e capaz de promover a transformação social é aquela que:

- (A) propõe que o educando se subordine às teorias tecnocráticas.
- (B) visa a constituir uma sociedade de indivíduos sem autonomia intelectual.
- (C) desenvolve uma educação voltada para as tecnologias e para o individualismo.
- (D) atua para que o educando seja sujeito do seu próprio desenvolvimento.
- (E) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução e para o controle social.

36 Segundo Zabala, as concepções que entendem a educação como formação integral criticam o uso dos conteúdos disciplinares como única forma de definir os objetivos educacionais; para tais concepções, serão conteúdos de aprendizagem todos aqueles que:

- (A) garantem o conhecimento acadêmico necessário à competitividade na sociedade capitalista.
- (B) se expressam no conhecimento de nomes, dados, conceitos, enunciados e princípios científicos.
- (C) priorizam os conhecimentos conceituais necessários ao bom desempenho em provas de seleção.
- (D) possibilitam o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- (E) asseguram a total liberdade dos alunos e dispensam a mediação do professor.

37 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem escolar, as funções que ainda não amadureceram, mas estão em processo de maturação e podem brotar sob a orientação de um professor, ou com a ajuda de colegas mais capazes, pertencem:

- (A) à zona de desenvolvimento proximal.
- (B) às formas de evolução cultural.
- (C) à fase do surgimento da fala sincrética.
- (D) ao desenvolvimento da fala interior.
- (E) às formas primárias de percepção cognitiva.

38 Para Ilma Passos Veiga, o projeto político-pedagógico é o resultado de um processo complexo de debate e se constitui em:

- (A) produção de documento teórico a ser entregue a instâncias superiores.
- (B) ato deliberado dos sujeitos envolvidos com o processo educativo da escola.
- (C) cumprimento das normas emanadas das secretarias de educação.
- (D) ato de competência privativa da equipe de direção da escola.
- (E) descrição dos conteúdos curriculares para turmas do 1º ao 9º ano.

39 O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90) considera como criança e como adolescente, respectivamente, aqueles entre:

- (A) zero até 10 anos de idade incompletos; 11 até 18 anos de idade.
- (B) zero até 12 anos de idade; 13 até 16 anos de idade.
- (C) zero até 12 anos de idade incompletos; 12 até 18 anos de idade.

- (D) zero até 14 anos de idade; 15 até 19 anos de idade.
- (E) zero até 11 anos de idade incompletos; 11 até 17 anos de idade.

40 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva – Ensino Fundamental), a organização curricular tem uma dimensão específica por ciclos e Eixos Temáticos. Tais Eixos são:

- (A) Linguagens; História e Geografia; Ciências e Tecnologia Informacional.
- (B) Ciências e Economia Solidária; Tecnologia das Linguagens; Ciências Humanas e Cidadania.
- (C) Linguagens e Diversidade Cultural; Economia Solidária e Sustentabilidade; Tempo e Espaço.
- (D) Língua Portuguesa e Informática; Ciências Humanas; Ciências Matemáticas e Naturais.
- (E) Linguagens; Tempo e Espaço; Ciências e Desenvolvimento Sustentável.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 A ação disciplinar ulterior à absolvição no juízo da pena:

- (A) é admissível, se assim o entender, motivadamente, a autoridade administrativa.
- (B) em nenhuma hipótese é admissível.
- (C) é admissível mesmo quando, afastada a qualidade do fato do crime, não mais persista, residualmente, a falta administrativa.
- (D) só é admissível quando, afastada a qualidade do fato do crime, persista, residualmente, a falta administrativa.
- (E) é admissível na hipótese de se tratar de funcionário reincidente em práticas ilícitas administrativas.

42 Os servidores aposentados ficam excluídos da proibição de acumular proventos:

- (A) quando no exercício de mandato eletivo, cargo em comissão, ou quanto a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.
- (B) em nenhuma hipótese.
- (C) quando no exercício de mandato eletivo, mas não em cargo em comissão, nem quanto a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.
- (D) em qualquer hipótese.
- (E) quanto a contrato para a prestação de serviços técnicos ou especializados, mas não quando no exercício de mandato eletivo ou cargo em comissão.

43 O funcionário submetido a processo administrativo disciplinar ou penal:

- (A) poderá ser promovido, mas, se for pelos critérios de antiguidade e de merecimento, ficará sem efeito no caso de o processo não resultar em penalidade.
- (B) poderá ser promovido em qualquer circunstância.
- (C) não poderá, em nenhuma hipótese, ser promovido.
- (D) poderá ser promovido, mas, se for pelo critério de antiguidade, ficará sem efeito no caso de o processo resultar em penalidade.
- (E) poderá ser promovido, mas, se for pelo critério de merecimento, ficará sem efeito no caso de o processo resultar em penalidade.

44 Na ausência de iniciativa da autoridade responsável pelo processo de avaliação do estágio probatório para a homologação ou não, o estagiário, com o transcurso do prazo de três anos:

- (A) terá de cumprir novo prazo de estágio probatório.
- (B) será automaticamente promovido.
- (C) será automaticamente confirmado no cargo.
- (D) ainda poderá ser demitido, mas, se demitido, deverá ser indenizado.
- (E) ainda poderá ser demitido, sem direito a indenização.

45 Sobre a licença para trato de interesses particulares, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o servidor, em regra, pode pedir a licença depois de dois anos de efetivo serviço.
- (B) a referida licença é concedida sem percepção de vencimentos e vantagens.
- (C) poderá ser concedida, em caráter excepcional e atendendo ao interesse da própria Administração, a servidor de qualquer categoria funcional, independentemente de tempo de serviço.
- (D) a licença não perdurará por tempo superior a quatro anos consecutivos, e só lhe poderá ser concedida outra depois de decorrido um ano do término da anterior.
- (E) após concedida, o servidor não poderá dela desistir.

46 O direito de pleitear na esfera administrativa prescreverá em:

- (A) vinte anos, quanto aos atos de que decorram demissão; dez anos, quanto aos de que resultem cassação de aposentadoria ou disponibilidade; e cento e vinte dias, nos demais casos.

- (B) vinte anos, em qualquer hipótese.
- (C) dez anos, quanto aos atos de que decorram demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade; em cento e quarenta dias, nos demais casos.
- (D) cinco anos, quanto aos atos de que decorram demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade; e em cento e vinte dias, nos demais casos.
- (E) dez anos, quanto aos atos de que decorram demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade; em cento e dez dias, nos demais casos.

47 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, para que um servidor aposentado, do sexo masculino, possa retornar ao serviço público através de reversão, além de ser julgado apto para o retorno, em inspeção médica, é necessário que ele NÃO tenha completado:

- (A) cinquenta anos de idade e nem tenha mais de vinte anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (B) cinquenta anos de idade e nem tenha mais de vinte e cinco anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (C) sessenta anos de idade e nem tenha mais de vinte e cinco anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (D) cinquenta anos de idade e nem tenha mais de trinta anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.
- (E) cinquenta e cinco anos de idade e nem tenha mais de vinte e cinco anos computáveis para a aposentadoria, incluindo o período de inatividade.

48 A licença a gestante, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, é, em regra, de:

- (A) seis meses, prorrogável, no máximo, por trinta dias.
- (B) quatro meses, prorrogável, no máximo, por sessenta dias.
- (C) oito meses, improrrogável.
- (D) cinco meses, prorrogável, no máximo, por trinta dias.
- (E) seis meses, prorrogável, no máximo, por sessenta dias.

- 49** Do indeferimento do pedido de reconsideração:
- (A)** só caberá recurso se a autoridade administrativa o admitir.
 - (B)** não caberá recurso.
 - (C)** caberá parcialmente recurso.
 - (D)** caberá recurso.
 - (E)** só caberá recurso quando este for o entendimento da Administração.

50 Acerca dos adicionais e gratificações, é INCORRETO afirmar que:

- (A)** ao funcionário subordinado a regime de tempo integral, na forma da lei, será concedido adicional de tempo integral, dentro do limite mínimo de quarenta por cento e máximo de cem por cento, que incidirão sobre o valor do vencimento do cargo efetivo.
- (B)** ao funcionário portador de diploma em curso superior de ensino, e desde que a natureza das atividades impostas pelo cargo exija conhecimentos técnicos especializados, poderá ser concedido adicional por trabalho técnico científico, calculado sobre o vencimento do cargo efetivo.
- (C)** ao funcionário público municipal, a cada quinquênio de efetivo exercício, será concedido adicional de tempo de serviço, na base de cinco por cento por período, calculados sobre o vencimento do cargo efetivo.
- (D)** o exercício de cargo em comissão ou de função gratificada não exclui a gratificação por serviço extraordinário.
- (E)** quando o pai e mãe forem funcionários ativos ou inativos, de qualquer órgão público federal, estadual ou municipal e viverem em comum, o salário-família será concedido exclusivamente ao pai.